

REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO EXTERNA Nº....., DE 2018.

(Do Senhor Jean Wyllys e outros)

Requer a instalação de Comissão Externa destinada a acompanhar, no Rio de Janeiro, as investigações referentes aos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do Sr. Anderson Pedro Gomes.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos artigos 38 e 117, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Comissão Externa destinada a acompanhar, na cidade do Rio de Janeiro, a condução das investigações referentes aos assassinatos da vereadora Marielle Franco, e do Sr. Anderson Pedro Gomes.

JUSTIFICAÇÃO

A vereadora Marielle Franco (PSOL) foi morta a tiros dentro de um carro na Rua Joaquim Palhares, no bairro do Estácio, na Região Central do Rio, por volta das 21h30 do dia 14 de março do ano corrente. Além da vereadora, o motorista do veículo, Anderson Pedro Gomes, também foi baleado e morreu. Uma outra passageira, assessora de Marielle, foi atingida por estilhaços.

Segundo as primeiras informações da polícia, bandidos em um carro emparelharam ao lado do veículo onde estava a vereadora e dispararam. Marielle foi atingida com pelo menos quatro tiros na cabeça. A perícia encontrou nove cápsulas de tiros no local. Os criminosos fugiram sem levar nada. No momento do crime, a vereadora estava no banco de trás do carro, no lado do carona. Tudo indica que se trata de uma execução – e esta é a principal linha de investigação da Delegacia de Homicídios.

Marielle Franco era uma histórica ativista dos direitos humanos no Rio de Janeiro. Socióloga formada pela PUC-Rio e mestra em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), teve dissertação de mestrado com o tema “UPP: a redução da favela a três letras” e coordenou a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Quatro dias antes do seu assassinato, Marielle fez uma denúncia em seu perfil nas redes sociais contra policiais do 41º BPM (Batalhão da Polícia Militar) de Acari. Na postagem, a vereadora escreveu:

"Precisamos gritar para que todos saibam o está acontecendo em Acari nesse momento. O 41º Batalhão da Polícia Militar do Rio de Janeiro está aterrorizando e violentando moradores de Acari. Nessa semana, dois jovens foram mortos e jogados em um valão. Hoje a polícia andou pelas ruas ameaçando os moradores. Acontece desde sempre e com a intervenção ficou ainda pior. Compartilhem essa imagem nas suas linhas do tempo e na capa do perfil!".

Há duas semanas, ela assumiu a função de relatora da Comissão da Câmara de Vereadores do Rio criada para acompanhar a atuação das tropas na intervenção federal na área de segurança do Rio.

Os assassinatos de Marielle e Anderson representam, para aqueles que atuam em prol dos direitos humanos, especialmente dos direitos dos negros, pobres e homossexuais, um grave atentado ao direito à vida e à democracia. É imprescindível que esta Casa do Povo componha uma comissão externa destinada a acompanhar *in loco* as apurações deste crime.

Sala das Sessões, em 15 de março de 2018.

JEAN WYLLYS
PSOL-RJ

LUIZA ERUNDINA
PSOL-SP

WADIH DAMOUS
Líder em exercício
PT-RJ

ÉRIKA KOKAY
PT-DF

JÔ MORAES
PCdoB-MG